

## O PROJETO QUÍMICA NO PROCESSO SELETIVO NAS ESCOLAS DE PELOTAS

**HENRIQUE AUDE VARGAS<sup>1</sup>; GRACÉLIE APARECIDA SERPA SCHULZ<sup>2</sup>;  
ALINE JOANA ROLINA WOHLMUTH ALVES DOS SANTOS<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas - UFPel, Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos - CCQFA, Curso de Química Industrial – henriqueaude@live.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – UFPel, Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos – CCQFA - gracelie.serpa@gmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – UFPel, Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos – CCQFA - alinejoana@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O ensino não tradicional tende a envolver, além de somente conteúdos, uma formação cidadã em que os indivíduos possam desenvolver um pensamento crítico vinculado à realidade social. Neste âmbito se inserem os projetos de extensão. “A extensão universitária é o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade” (NUNES; SILVA, 2011).

A mediação de saberes, a partir da interação entre universidade e escola, é um exemplo de extensão universitária, sendo realizada na cidade de Pelotas-RS e descrita na literatura (SANTOS; LAMPE; SANGIOGO, 2019).

Neste sentido, de proporcionar extensão universitária no ambiente escolar, o projeto de extensão Química no Processo Seletivo – “Química no PS”, vinculado ao Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos, da Universidade Federal de Pelotas, traz aos estudantes de escolas de Pelotas-RS a oportunidade de estudo de temas relacionados a processos de seleção como PAVE e ENEM. É um projeto que teve início neste ano de 2019. As questões de química são resolvidas pelo graduando em Química (bolsista PREC) em espaços da UFPel e corrigidas pelas professoras orientadora e colaboradora. Posteriormente, ocorre a mediação destes conhecimentos aos estudantes das escolas com a finalidade de fortalecer sua aprendizagem, que pode ocorrer em espaços escolares ou espaços da UFPel.

A divulgação das ações propostas foram feitas, até o momento, em uma escola pública de ensino médio de Pelotas. Nestas ações o bolsista atua uma vez por semana como mediador e disseminador de aprendizado. Com o decorrer das ações e fortalecimento do projeto, até o final deste ano buscamos atingir mais escolas e, consequentemente, mais estudantes.

Este projeto visa atingir alunos interessados no estudo dos temas relacionados aos processos seletivos na cidade. Além disso, os graduandos em Química na UFPel terão oportunidade de fortalecer suas relações com a sociedade, como cidadãos ativos e contribuintes em ações extensionistas.

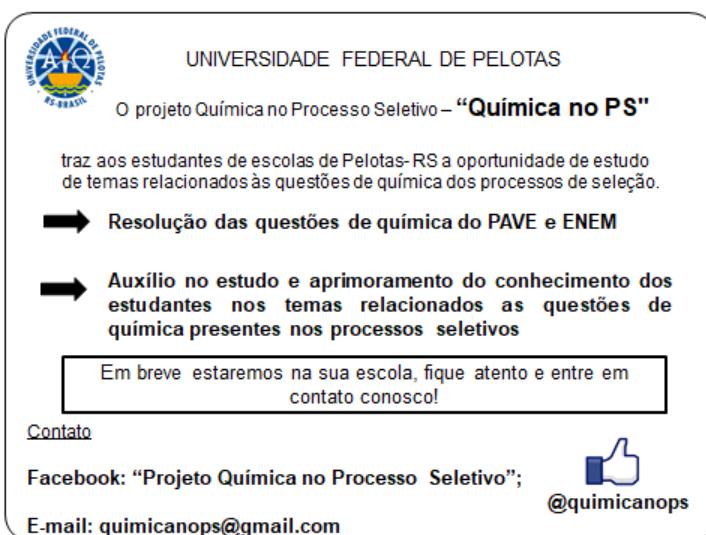
### 2. METODOLOGIA

O planejamento das atividades do projeto no primeiro semestre de 2019 teve início no mês de maio, quando o aluno bolsista e a professora orientadora escolheram os processos seletivos a serem trabalhados. A partir disto as questões

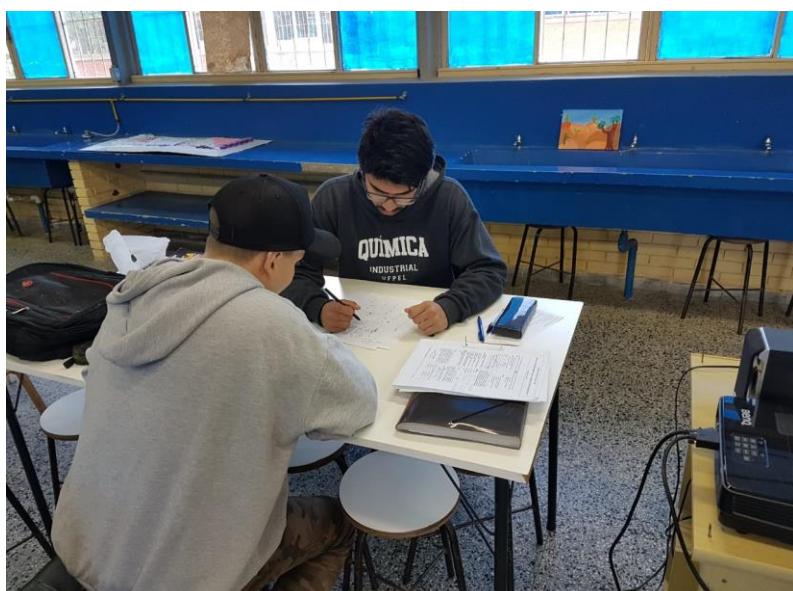
de química presentes nestas provas foram organizadas em arquivos digitais e separadas por tipo de processo e ano de aplicação da prova.

Após a criação de um banco de dados inicial contendo um número considerável de questões, iniciou-se a resolução destas, tendo o PAVE como o foco inicial. A correção foi realizada pelas professoras orientadora e colaboradora. Em seguida, realizou-se o mesmo processo para as questões do ENEM. Após obtermos um número considerável de questões de química resolvidas do nosso banco de dados, foi realizada uma visita na Escola de Ensino Médio Dr. Joaquim Duval para divulgar o projeto em questão e buscar o maior público possível.

Após a divulgação, através de panfletos (Figura 1), com apoio total da comunidade escolar, o projeto realizou suas atividades na referida Escola (Figura 2), onde foram abordadas as resoluções das questões de processos seletivos para alunos do 1º, 2º e 3º anos do ensino médio. Até o momento foram feitos dois encontros semanais no turno da tarde, nas dependências da escola. Estes encontros seguirão, como planejado, uma vez por semana em espaços disponibilizados pela escola.



**Figura 1:** Panfleto distribuído nas salas de aula.



**Figura 2:** Atendimento realizado no espaço escolar.

A cada aluno que buscou auxílio do projeto nas dependências da escola foi fornecido um questionário inicial e um final após o atendimento. O intuito era uma avaliação das ações do projeto visando aprimoramento. Inicialmente, o projeto visa a resolução de questões por demanda do público alvo, mas no decorrer do projeto, caso de não haja uma demanda específica, as questões do PAVE e ENEM serão trabalhadas iniciando pelas provas mais atuais.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atividade teve como planejamento a criação de um banco de dados contendo provas dos processos seletivos presentes em Pelotas-RS e suas resoluções, para que no momento da realização da atividade, o conhecimento fosse transmitido de maneira mais eficiente aos alunos e o aluno bolsista pudesse ter mais noção sobre o conteúdo a ser trabalhado em sala de aula.

Nos dois encontros realizados foram trabalhadas as provas da primeira, segunda e terceira etapa do PAVE/2018, primeira e segunda etapa do PAVE/2017 e ENEM/2018 já que não houve uma demanda específica por parte do público alvo. Durante a resolução, as dúvidas foram surgindo, então o bolsista prestou auxílio aos alunos, explicando as questões uma a uma para que todos tivessem completo entendimento da resolução das provas. Destes encontros participaram um total de 9 alunos, sendo eles, seis estudantes do primeiro ano, um estudante do segundo ano e dois estudantes do terceiro ano, sendo todos do curso regular do turno da manhã.

No geral, em cada um dos encontros procedemos da seguinte maneira: o bolsista apresentou o projeto aos alunos presentes, destacou seu objetivo e em seguida a atividade foi iniciada. Optou-se por iniciar pelas provas do PAVE a partir de uma conversa, na qual este processo seletivo foi destacado como sendo de maior interesse. O público alvo, alunos de ensino médio, preferiu por iniciar por eles mesmos a resolução das questões, sendo que à medida que as dúvidas surgiam o bolsista mediava a construção do conhecimento por meio de explicações do conteúdo específico. Os estudantes que compareceram às atividades mostraram real interesse no estudo e almejam aprovação em processos seletivos para ingresso no ensino superior.

Quanto às respostas aos questionários iniciais aplicados, podemos destacar alguns pontos como a busca por conhecimento visando a aprovação em processos seletivos.

-Questionário inicial: “O que você busca no projeto Química no PS?”

Obteve-se como resposta:

“Procurar aperfeiçoar meus conhecimentos na matéria”

“Compreender questões do vestibular que não são dadas e explicada no colégio”

“Auxílio nos conteúdos de dificuldade”

“Aprender Química para tirar uma nota boa no PAVE”

Quanto às respostas aos questionários finais aplicados, podemos destacar alguns pontos como a ciência dos estudantes quanto a necessidade de empenho e estudo para a aprovação e ingresso no ensino superior.

-Questionário final: “Você acha que deveria destinar mais tempo ao estudo com o objetivo de ter um bom resultado no processo seletivo de seu interesse?”

Obteve-se como resposta:

*“Acho que o tempo de estudo é pouco, mas sim deveria destinar mais tempo aos estudos”*

*“Sim, para aprender mais e me dar bem nas provas”*

Em relação à participação dos estudantes nas atividades do projeto, na sua maioria eles indicaram ter gostado de participar das atividades sem sugerir melhorias, apenas indicando alguns pontos: *“que está muito bom do jeito que está”*, *“que o projeto é ótimo, não vejo o que mais melhorar”*, *“não percebo nada que deva ser melhorado, gostei bastante”*.

Alguns estudantes não compreenderam a essência do projeto, confundindo-o com cursos pré-vestibulares onde há aulas voltadas aos conteúdos presentes nestes processos seletivos, uma vez que sugeriram *“aulas mais dinâmicas mais voltadas ao conteúdo de química do PAVE 2019”*, *“aulas mais dinâmicas e interativas”* em acordo com o edital do PAVE. Contudo, foi explicado a eles que este projeto atua de acordo com a demanda por dúvidas em questões presentes em processos seletivos e não tem como foco a produção de material como resumos ou aulas, nos restringimos ao conteúdo disposto nas questões.

No geral a receptividade foi muito boa no ambiente escolar, os estudantes comprometeram-se a participar de outros encontros. Espera-se com estas ações ampliar a oportunidade de ingresso destes estudantes em ensino superior, a partir da aprovação nos processos seletivos.

#### 4. CONCLUSÕES

O projeto teve seu objetivo inicial atendido com a confecção de um banco de dados com as questões de química resolvidas para os processos seletivos PAVE e ENEM. Ao realizar estas ações, houve o aprimoramento de conhecimentos de química do bolsista, sendo que desta maneira ele pôde atuar como mediador e disseminador de conhecimento aos estudantes das escolas. O projeto foi muito bem recebido na escola, uma vez que é visto como uma oportunidade extra de aprendizado aos seus alunos. A realização desta atividade tem se mostrado gratificante para toda a equipe, em especial para o bolsista que atua diretamente com o público alvo, contribuindo para sua formação profissional e cidadã.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NUNES, A. L. P. F.; SILVA, M. B. C. A extensão universitária no ensino superior e a sociedade. **Mal-estar e Sociedade**, Barbacena, n.7, p.119-133, 2011.

SANTOS, A. J. R. W. A.; LAMPE, L.; SANGIOGO, F. A. O aprimoramento de conhecimentos populares por meio de oficina temática envolvendo a química do cotidiano. **Expressa Extensão**, Pelotas, v.24, n.1, p.141-152, 2019.